



24<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Ação Anti-Inflamatória Da Administração Orofaríngea De Colostro Em Recém- Nascidos Pré-Termos De Muito Baixo Peso Ao Nascer

**Autores:** MARIA CAROLINA DE CAMPOS MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), DANIELA MARQUES DE LIMA MOTA FERREIRA, LARISSA PRADO MAIA, PATRÍCIA TERRA ALVES, ALINE TEODORO DE PAULA, MÔNICA CAMARGO SOPELETE, MORUN BERNARDINO NETO, FRANCISCO EULÓGIO MARTINEZ, LUIZ RICARDO GOULART, VÂNIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH

**Resumo:** Introdução: A administração orofaríngea do leite humano da própria mãe, especialmente o colostro, tem sido sugerida como medida imuno-estimulatória para proteção contra sepse neonatal. Objetivo: Avaliar o efeito da administração orofaríngea de colostro na secreção de citocinas pró- e anti-inflamatórias na urina de recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer. Método: A partir de um estudo clínico randomizado, duplo-cego, placebo controlado com 113 recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso ao nascer, foram selecionadas aleatoriamente amostras de urina de 55 desses recém-nascidos dos quais 29 haviam sido submetidos à administração orofaríngea de colostro da própria mãe e 26 de água destilada. Amostras de urina foram coletadas antes e 24 horas após o término da administração orofaríngea e analisadas por meio do kit Milliplex-27 no equipamento MagPix (Luminex). Resultados: Observou-se uma redução significativa das citocinas pró-inflamatórias IFN 947, (p=0.005), TNF 945, (p=0.002), IL 8 (p=0.012), IL 9 (p=0.011), IL 15 (p=0.012), IL 17a (p=0.001) e RANTES (p= 0.018)] no grupo de crianças submetidas a administração orofaríngea de colostro. Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa na incidência de sepse clínica e confirmada nos recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer submetidos à administração orofaríngea de colostro quando comparados com o grupo que recebeu água destilada. Conclusão: A administração orofaríngea de colostro promoveu um estado anti-inflamatório, caracterizado pela redução das citocinas pró-inflamatórias, o que pode contribuir para a redução da incidência de sepse neonatal.